

APOIO EMPRESARIAL



Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio



**INOVAÇÃO
NO COMÉRCIO:**

O FUTURO
COMEÇA AGORA

SÃO PAULO

28, 29 E 30 DE MAIO DE 2025

CONGRESSO NACIONAL DE SINDICATOS EMPRESARIAIS
DE COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

sincomercio
União & Trabalho



COMISSÃO FECOMÉRCIO MG

APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar este documento que visa comprovar as evidências de realização e prestação de contas referentes à participação da comitiva de Minas Gerais no **40º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais (CNSE)**, realizado em São Paulo.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de fornecer uma visão clara e detalhada das atividades desenvolvidas durante o evento, bem como compartilhar os aprendizados adquiridos com os demais empresários da base representada. Além de atender às exigências do convênio com o **SEBRAE**, o material também será disponibilizado no site da **Fecomércio MG**, reforçando nosso compromisso com a transparência, a disseminação do conhecimento e o fortalecimento institucional do setor.

Minas Gerais contou com **128 inscritos no evento**, sendo que **61 participaram com apoio direto do convênio com o SEBRAE**. A presença da delegação mineira foi expressiva, demonstrando o interesse crescente dos sindicatos empresariais do estado em se atualizar, trocar experiências e acompanhar as transformações que impactam diretamente a representação patronal e o ambiente de negócios no país.

O conteúdo deste documento contempla:

Relatório da Missão: Uma análise sintética das palestras, cases e painéis técnicos acompanhados durante o Congresso, com destaque para os temas de maior relevância para a atuação sindical e empresarial.

Fotos das Palestras Técnicas: Registros fotográficos das apresentações, ilustrando a participação ativa da comitiva de Minas Gerais e dos demais congressistas.

Fotos das Reuniões de Alinhamento: Imagens que comprovam a realização de encontros estratégicos promovidos pela Fecomércio MG, reunindo lideranças sindicais do estado em momentos de planejamento e integração.

Esperamos que este relatório sirva como instrumento de inspiração, aprendizado e valorização da atuação sindical, reafirmando nosso empenho em representar com excelência os interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais.



Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

28/05
Quarta-feira

28/05 – QUARTA-FEIRA – PRIMEIRO DIA DE CONGRESSO

REUNIÃO DOS ASSESSORES JURÍDICOS

Uma série de palestras no 40º CNSE facilitou a atualização dos assessores jurídicos em temas de relevância para as entidades sindicais.

PALESTRAS TESES VINCULANTES DO TST – Flávio Obino

A apresentação abordou os impactos das novas teses vinculantes do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que passaram a substituir súmulas anteriores após a Reforma Trabalhista de 2017. Dentre os principais temas estão a vedação de estorno de comissões por vendas canceladas sem negociação coletiva, a inclusão de juros em vendas a prazo e a validade de cláusulas sobre jornada externa. O palestrante destacou que a negociação coletiva passou a ser essencial como mecanismo de prevenção de riscos jurídicos.

Saúde Mental e Riscos Ocupacionais – Monik Roth (SINDHA-MS)

Monik Roth apresentou os novos parâmetros legais da NR-1, NR-7, NR-17 e da Lei 14.831/2024, que reconhecem a saúde mental como um risco ocupacional objetivo. A nova NR-1, válida a partir de maio de 2025, exige que empresas incorporem riscos psicossociais ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A atuação do sindicato vai além da negociação coletiva, oferecendo orientação jurídica, capacitação e parcerias com entidades do Sistema S para promover bem-estar.

Inteligência Trabalhista Empresarial – SEAC-MG

O SEAC-MG apresentou uma metodologia proativa chamada Inteligência Trabalhista Empresarial, voltada à gestão de riscos trabalhistas. O processo inicia com a análise de 96 fatores distribuídos em 16 áreas (como folha de pagamento, jornada, saúde, terceirização e benefícios), seguido pela criação de um plano de ação com base na matriz 5W2H. A implementação envolve padronização de rotinas, treinamento de equipes e verificação contínua por meio de auditorias internas. A iniciativa, já incluída em convenções coletivas de trabalho em Minas e Sergipe, fortalece a atuação sindical como consultora estratégica e não apenas como representante negocial.



Negociação Coletiva e Tema 1046 – Lucas Oliveira

Lucas Oliveira explorou os limites e possibilidades da negociação coletiva à luz do Tema 1046 do STF, que reconhece a prevalência do negociado sobre o legislado, mesmo que implique em afastamento de direitos legais, desde que não sejam indisponíveis. Foram apresentados casos validados pelo TST, como jornada 12x36, dispensa de ponto para empregados com formação superior e adicional de insalubridade ajustado por convenção. A jurisprudência atual privilegia a autonomia coletiva, desde que os instrumentos estejam bem fundamentados e negociados com responsabilidade sindical.



Lucas Oliveira - Advogado

Dissídio Coletivo e Comum Acordo – Conrado Di Mambro

O foco da palestra foi a exigência do “comum acordo” para ajuizamento de dissídio coletivo de natureza econômica, introduzida pela Emenda Constitucional nº 45/2004. O palestrante apresentou os fundamentos da exigência, que visa prestigiar a negociação direta entre as partes e reduzir a intervenção do Judiciário. O STF já decidiu que a exigência é constitucional (ADI 3423/DF e Tema 841). Já o TST flexibilizou a regra ao admitir a concordância tácita como suficiente para cumprimento da exigência. Concluiu-se que o comum acordo é um estímulo à autocomposição e reforça a importância da negociação sindical.



Conrado Di Mambro

Diversidade no Trabalho – Regina Almeida (SINGA)

A palestra tratou da importância da diversidade e inclusão no ambiente organizacional. A palestrante apresentou o arcabouço legal que sustenta práticas inclusivas, como a Constituição, a CLT, o Estatuto da Igualdade Racial e a Lei Brasileira de Inclusão. Foi enfatizada a diferença entre diversidade (representatividade) e inclusão (integração efetiva). As ações recomendadas incluem palestras, treinamentos, valorização das diferenças, escuta ativa e combate a estereótipos. Empresas que promovem a diversidade fortalecem sua marca empregadora, aumentam o engajamento dos colaboradores e cumprem sua função social de forma efetiva.

Contrato de Trabalho Intermitente – Paula Ianuck

A advogada Paula Ianuck apresentou os principais aspectos legais do **contrato intermitente**, regulamentado pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017). Essa modalidade permite prestação de serviços com alternância entre períodos de trabalho e inatividade. É necessário contrato escrito, convocação com três dias de antecedência e pagamento proporcional ao final de cada prestação. O STF confirmou sua constitucionalidade, destacando que o modelo oferece proteção mínima e pode formalizar trabalhadores de setores sazonais. No entanto, exige cuidados para evitar passivos trabalhistas, como a correta formalização, respeito aos direitos mínimos e transparência na gestão.



Giordano Adjunto Teixeira – Seac MG

APRESENTAÇÕES SINDICATOS EMPRESARIAS DE MINAS GERAIS

Sindilojas – Estratégia de Cobrança e Relacionamento com Representados

O Sindilojas compartilhou sua estratégia de sucesso voltada à cobrança da contribuição sindical, com foco na sustentabilidade financeira da entidade. A apresentação evidenciou a importância do alinhamento interno, da definição clara de processos e da comunicação segmentada com os representados. A abordagem inclui campanhas de esclarecimento, integração com ferramentas de gestão e acompanhamento constante dos resultados. A entidade demonstrou que, com organização e discurso bem fundamentado, é possível obter maior adesão das empresas, reforçando o papel da contribuição como instrumento legítimo de fortalecimento sindical.



Apresentação Viviane – Sindilojas MG

Sincopeças BH – Comunicação Integrada e Fluxo Operacional

O Sincopeças BH apresentou sua experiência de transformação digital na comunicação e atendimento aos representados. A entidade implementou uma plataforma integrada de atendimento, centralizando canais como WhatsApp e telefone, organizando demandas, automatizando fluxos e segmentando campanhas com precisão. A iniciativa resultou em maior agilidade, controle de prazos, aumento de tickets e ganhos expressivos de desempenho, como +57% na arrecadação. Além de profissionalizar a relação com os representados, a estratégia reforçou que a tecnologia não substitui o relacionamento humano, mas o potencializa, modernizando a atuação sindical sem perder a identidade institucional.



Apresentação Kênia - Sincopeças MG

Sindicomércio de Santos Dumont – Parceria com Correspondente Bancário

A apresentação do Sindicomércio de Santos Dumont destacou a implementação bem-sucedida de uma parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), por meio da atuação como correspondente bancário. A iniciativa permitiu ampliar os serviços oferecidos aos associados, com acesso facilitado a produtos como capital de giro, Pronampe e financiamento para equipamentos. Como resultado, houve aumento da receita do sindicato e valorização institucional. A ação mostrou-se um diferencial competitivo e uma ferramenta de inclusão financeira, fortalecendo a fidelização dos representados e a sustentabilidade da entidade. A prática é replicável por outros sindicatos, com apoio da Fecomércio MG.



Apresentação Adriana Fagnoli – Sindcomércio Santos Dumont

Meios Inovadores de Solucionar Conflitos e Inclusão – Sindcomércio Vale do Sapucaí

A apresentação abordou duas frentes de atuação inovadora do Sindcomércio: a utilização de meios extrajudiciais para a solução de conflitos e ações concretas de acessibilidade e inclusão no comércio. Para reduzir litígios judiciais e fortalecer o apoio institucional aos empresários, o sindicato implementou práticas como mediação, arbitragem e conciliação, firmando convênios formais, organizando fluxos internos de encaminhamento e promovendo ampla divulgação junto aos associados. Paralelamente, desenvolveu ações de inclusão nos espaços comerciais, com uso de código de barras com audiodescrição, aplicativos acessíveis e orientações sobre a Lei Brasileira de Inclusão. As iniciativas resultaram em maior engajamento social, reconhecimento da entidade como inovadora e inclusiva, além de fortalecer sua imagem como agente de sustentabilidade empresarial.





Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

29/05
Quinta-feira

QUINTA-FEIRA – 29/06 – SEGUNDO DIA DO 40º CNSE

PAINEL ECONOMIA E POLITICA: PERSPECTIVA PARA O ANO ELEITORAL

Mediado pelo presidente da Fecomércio MG, Nadim Donato, o painel “Economia e Política: Perspectivas para o Ano Eleitoral” trouxe uma análise estratégica sobre o cenário nacional em 2025, ano marcado por disputas municipais que impactam diretamente o ambiente de negócios. O debate abordou os desafios econômicos em meio à instabilidade política, destacando os efeitos da inflação, juros, reformas em curso (como a tributária) e a necessidade de maior previsibilidade para o setor produtivo.

PAINEL CENÁRIOS POLÍTICO E ECONÔMICO

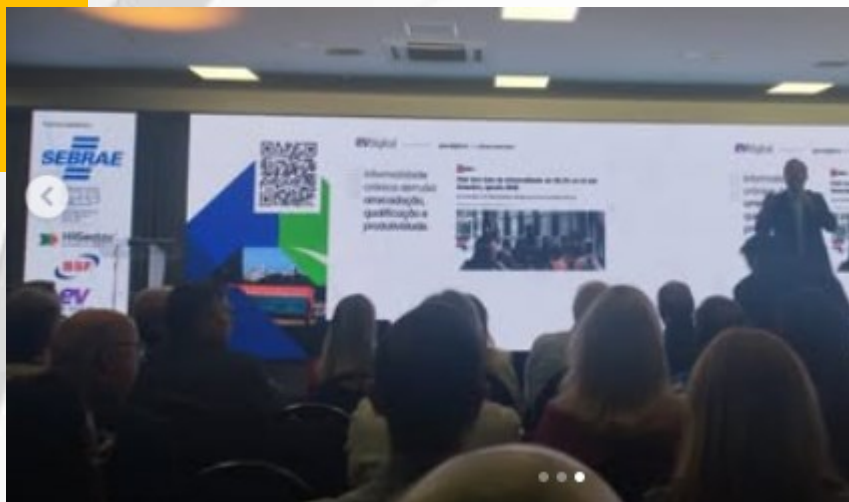
O economista **Reinaldo Cafeo** apresentou um panorama realista e desafiador sobre o cenário econômico brasileiro. Destacou que o país vive uma situação de alto risco sistêmico, com desequilíbrios fiscais, baixa produtividade e políticas contraditórias entre governo federal e Banco Central. Apesar disso, ressaltou que ainda existem boas oportunidades para quem souber atuar sobre os riscos não sistêmicos, ou seja, fatores internos e gerenciáveis nos negócios. Enfatizou a importância das reformas estruturais, como a tributária e fiscal, e defendeu a inovação como ferramenta essencial para sobrevivência e crescimento no atual contexto.



Painel economia e política



Economista- Reinaldo Cafeo



Painel - Modernização do Sistema Sindical



Painel – PEC 08/25 – Fim da escala 6x1 e redução da jornada.

FORTALECIMENTO SINDICAL – PROPOSTA DE MODERNIZAÇÃO

A proposta de fortalecimento sindical apresentada propõe a criação de novas estruturas, como a Câmara de Autorregulação Sindical (CAS) e o Conselho Superior de Promoção da Negociação Coletiva (CSPNC). Esses órgãos visam garantir mais transparência, autorregulação e representatividade. Também foi abordada a necessidade de um sistema de contribuição assistencial claro, com regras definidas em assembleia e a obrigação de portais de transparência atualizados. A proposta defende ainda consórcios entre sindicatos para otimização de recursos e maior eficácia nas ações sindicais.

PEC 8/2025 – REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

A PEC 8/2025 propõe reduzir a jornada semanal de trabalho de 44 para 36 horas, sem redução de salários, distribuídas em quatro dias por semana. A medida, embora bem-intencionada, pode gerar impactos significativos sobre setores como comércio e serviços, que operam com margens estreitas e elevada dependência de mão de obra. Estima-se um aumento de R\$ 1,6 bilhão mensais apenas na folha de pagamento do setor supermercadista. Foi sugerida a criação de incentivos fiscais para empresas com alta proporção de gastos com pessoal, como forma de mitigar os efeitos da proposta.



CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL – DES. MANOEL CARLOS TOLEDO FILHO

O desembargador Manoel Carlos Toledo Filho tratou da contribuição assistencial e da sustentabilidade financeira dos sindicatos empresariais. Com base em decisões recentes do STF e TRT-15, explicou que é constitucional a cobrança da contribuição mesmo para não filiados, desde que haja previsão de direito de oposição. Para os sindicatos patronais, o direito de oposição pode ser considerado dispensável, visto que não há relação de hipossuficiência. A palestra ressaltou o papel essencial da negociação coletiva e a importância de garantir instrumentos que viabilizem o financiamento das entidades sindicais

CENÁRIO ECONÔMICO ATÉ 2026 – PAULO RABELLO DE CASTRO

O economista Paulo Rabello de Castro traçou um panorama da atividade econômica até as eleições de 2026. Apontou uma desaceleração econômica gradual, aumento do endividamento, inflação elevada e um ambiente de desconfiança crescente no varejo. Entre 2015 e 2023, grande parte do incremento na renda da população veio de programas assistenciais e aposentadorias públicas, o que pode não ser sustentável a longo prazo. A expectativa é de que 2027 represente uma virada de chave, com possíveis ajustes e retomada do crescimento, desde que medidas estruturantes sejam tomadas.

CONCLUSÕES APÓS AS PALESTRAS DO 2º DIA

As palestras do 40º CNSE mostraram um Brasil desafiador, mas repleto de oportunidades para entidades e empresários que estiverem dispostos a inovar, se adaptar e fortalecer suas estruturas. O fortalecimento sindical, a clareza nos processos de negociação coletiva e o olhar atento às reformas emergem como elementos centrais. Diante das incertezas políticas e econômicas, a colaboração entre sindicatos, a gestão estratégica e o investimento em conhecimento se apresentam como caminhos seguros para superar os riscos e fortalecer o setor produtivo.





Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

30/05
Sexta-feira

SEXTA FEIRA – 30/06 – TERCEIRO DIA DO 40º CNSE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS MPES E SINDICATOS

A palestra de Rafael Sanchez destacou a baixa adesão de IA entre pequenas empresas, com apenas 6% testando a tecnologia em 2024. Foram apresentados casos como o chatbot 'Sindy' e o sistema 'EmpatIA', voltado ao suporte emocional de colaboradores. A inteligência artificial se mostra promissora para automatizar processos, melhorar a tomada de decisão e oferecer atendimento mais eficiente. Dados da McKinsey indicam que a IA pode gerar ganhos de até US\$ 4,4 trilhões por ano globalmente.

FUTURO E PROPÓSITO – LIDERANÇA MODERNA

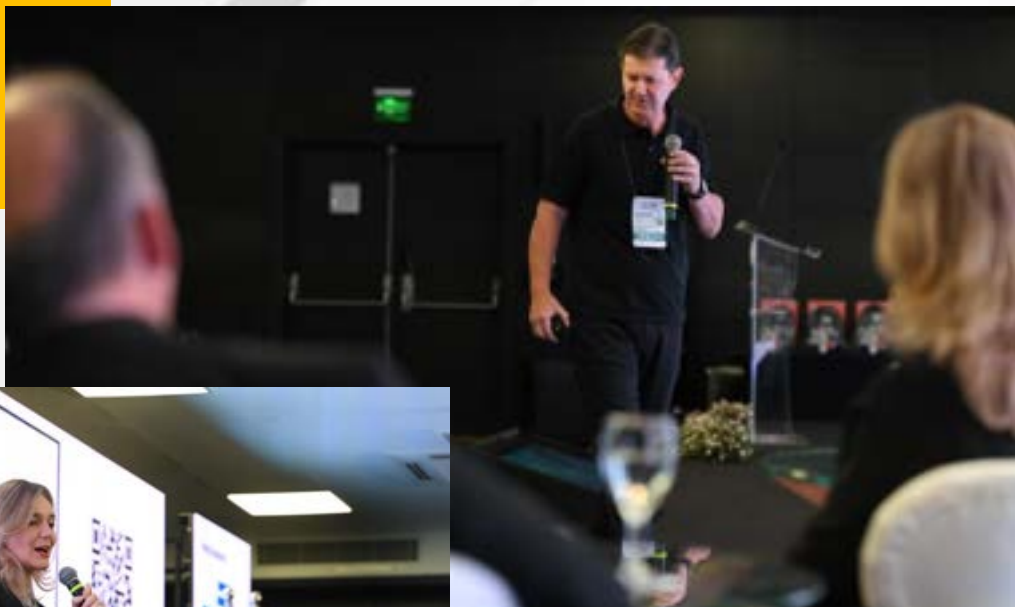
Fernando Sollak, da TOTVS, falou sobre as novas competências para lideranças no cenário da transformação digital. Apontou que 80% das empresas devem adotar IA até 2026 e que líderes precisarão aliar habilidades técnicas com inteligência emocional. Defendeu o aprendizado contínuo, a empatia e a capacidade de desaprender para reaprender como fundamentais para liderar com propósito e adaptabilidade.



Rafael Sanchez – EV Digital



Fernando Sollak, TOTVS



CASE DE INOVAÇÃO SINDILOJAS PORTO ALEGRE

O Sindilojas POA apresentou o Co.nectar Hub, o primeiro ambiente de inovação criado por um sindicato com foco exclusivo no varejo. A iniciativa conecta startups, lojistas e o ecossistema de inovação da cidade. Além disso, o hub promove aceleração de startups, programas de mentorias e o podcast POD.CONECTAR. Em 2025, a entidade lançou uma comunidade estratégica para inovação com o objetivo de manter o varejo competitivo e conectado ao futuro.



RECONSTRUINDO JUNTOS – RESPOSTA À CALAMIDADE

Frente às enchentes históricas de maio de 2024 em Porto Alegre, o Sindilojas POA mobilizou uma operação emergencial envolvendo convenções coletivas específicas, apoio jurídico e materiais para lojistas afetados. Foi criada a campanha 'Reconstruindo Juntos', com site, cartilhas e conteúdos educativos. A ação beneficiou diretamente 1.800 lojistas, gerou R\$ 7,2 milhões em mídia espontânea e foi exemplo de resposta sindical eficiente em situações de crise.

CONECS – REPRESENTATIVIDADE NACIONAL

O Conecs, fundado em 2024, atua nacionalmente na defesa dos lojistas de shopping centers. Apresentou pautas prioritárias como o fim do 13º aluguel, regras mais claras nos contratos com shoppings e tributação justa para importações de pequeno valor. A entidade mantém presença ativa no Congresso Nacional e nas comissões legislativas, promovendo equilíbrio nas relações entre lojistas e empreendedores de shoppings.

BENEFÍCIOS DAS CCTS 2024/2025 – BAURU E REGIÃO

Foram apresentadas cláusulas inovadoras nas Convenções Coletivas que trazem benefícios diretos às empresas, como o REPIS (piso salarial simplificado para MEs e MEIs), banco de horas anual, flexibilização de jornada, trabalho em feriados e novos parâmetros para estabilidade da gestante. As cláusulas foram elaboradas com base no Art. 611-A da CLT, garantindo segurança jurídica e autonomia negocial.



Alexandre França em apresentação sobre o Conecs



**Presidente do Sincomércio Bauru
falando sobre os benefícios das CCTS
24/25**



PLANO ODONTOLÓGICO NA CCT – 40º CNSE

O Sindicomércio de Santos Dumont, liderado por André Coelho, apresentou um case de sucesso sobre a inclusão de plano odontológico na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde 2019. A Executiva Adriana Fagnoli explicou que a iniciativa surgiu da alta demanda identificada nas carretas do OdontoSesc e da baixa conscientização sobre saúde bucal entre os comerciários. O plano, 100% custeado pelas empresas, tem cobertura ampla e acessível, e já beneficiou mais de 800 trabalhadores. Houve redução de faltas por problemas odontológicos, melhora na autoestima e valorização das equipes. A comunicação com empresas e contadores foi essencial para o sucesso da adesão. O case reforça que negociações coletivas podem gerar impactos concretos em saúde, motivação e produtividade. Os próximos passos incluem ampliar a cobertura, incluir dependentes e replicar o modelo em outras cidades.



Executiva Adriana Fagnoli em apresentação do Case de sucesso do Sindicomércio Santos Dumont



Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

PREMIAÇÕES RECEBIDAS

1º LUGAR – SINCOPEÇAS TRABALHO EXECUTIVO



1º LUGAR- CONRADO FECOMÉRCIO TRABALHO JURÍDICO



1º LUGAR- FECOMÉRCIO MG COM A MAIOR COMITIVA





Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

DEPOIMENTOS

DANIELLE IRANIR – FECOMÉRCIO MG

Durante o congresso, Danielle destacou a relevância das discussões realizadas na Reunião de Assessores Jurídicos, com troca de experiências entre colegas de diversos estados. Entre os temas mais impactantes para sua atuação, ressaltou a necessidade de equiparação da imunidade tributária entre sindicatos patronais e de trabalhadores, o que levou à criação de um grupo de trabalho para propor uma Emenda Constitucional. Também considerou fundamental a palestra sobre o “comum acordo” exigido para dissídios coletivos, que trouxe clareza jurídica sobre o tema e seus efeitos práticos nas negociações. Outro ponto forte foi a apresentação sobre diversidade e inclusão no ambiente sindical e corporativo, com exemplos práticos de ações institucionais. Para Danielle, a participação foi enriquecedora e trouxe aprendizados aplicáveis ao dia a dia da atuação sindical.

AFONSO MAURO – SINDICATO DO COMÉRCIO DE PONTE NOVA

Afonso relatou uma participação intensa nas palestras do plenário e nos debates jurídicos do congresso, com destaque para os conteúdos voltados ao direito coletivo sindical. Considerou especialmente importante a jurisprudência apresentada pelo TRT-15 sobre a não obrigatoriedade de cláusula de oposição à contribuição assistencial patronal nas convenções coletivas. Também destacou a palestra sobre inteligência artificial e o uso do avatar SINDY como ferramenta de atendimento sindical, além da importância do planejamento tributário para sindicatos, em meio à reforma tributária em curso. Enfatizou ainda os impactos econômicos da PEC 08/2025, que trata da jornada de trabalho 6x1, sugerindo alternativas para preservar a produtividade e evitar elevações excessivas nos custos para as empresas.

SALVADOR OHANA – SINDILOJAS BH E REGIÃO

Salvador descreveu o congresso como uma oportunidade estratégica de atualização e troca de experiências voltadas à modernização do sindicalismo empresarial. Ele destacou conteúdos relacionados à inovação na gestão sindical, estratégias de representação, transformação digital e marcos legais. Ressaltou que o congresso permitiu repensar a atuação institucional e propor melhorias na comunicação, ampliação dos serviços oferecidos e estabelecimento de novas parcerias. Para Salvador, os conhecimentos adquiridos têm aplicação direta na rotina sindical e contribuem para um modelo mais eficiente, competitivo e alinhado com as demandas atuais do empresariado.

ALESSANDRO GERALDO DIAS – SINDICFC MG

Alessandro destacou que o congresso proporcionou uma rica integração entre entidades de todo o Brasil, permitindo a troca de experiências e o contato com boas práticas adotadas por outros sindicatos. Ressaltou o impacto das palestras e das conversas com representantes sindicais, executivos e empresários, que ampliaram sua visão sobre as transformações em curso no setor. Para ele, o destaque foi a abordagem sobre a evolução da inteligência artificial e seu papel no comércio e nos serviços, além das estratégias adotadas por sindicatos para garantir a sustentabilidade de suas atividades. Sugeriu que, para futuras edições, sejam incluídas mais palestras voltadas especificamente para temas de tecnologia e inovação, reconhecendo sua relevância crescente para as entidades sindicais.

APOIO EMPRESARIAL

A **Fecomércio MG** agradece ao **Sebrae** pelo apoio essencial que possibilitou nossa participação no 40º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, realizado em Bauru/SP.

Graças a esse apoio, nossa comitiva teve a oportunidade de participar de palestras e debates sobre temas fundamentais para o fortalecimento sindical, como reforma tributária, inovação, inteligência artificial e contribuição assistencial.

O evento foi marcado pela troca de experiências entre entidades de todo o país, apresentação de boas práticas e reflexões sobre o futuro das lideranças e da representatividade empresarial.

Encerramos esse congresso com novos aprendizados, fortalecidos institucionalmente, e renovamos nossa gratidão ao Sebrae por acreditar no potencial das nossas entidades e contribuir para o avanço do sindicalismo empresarial.



Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio



CONGRESSO NACIONAL DE SINDICATOS EMPRESARIAIS
DE COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO

INOVAÇÃO
NO COMÉRCIO:

O FUTURO
COMEÇA AGORA

SÃO PAULO

26, 29 e 30 de maio de 2025

sincomercio